

## **LIBERDADE PELA ESCRITA**

Coordenador: NEIVA MARIA TEBALDI GOMES

Liberdade pela Escrita é um projeto de extensão de incentivo à leitura e à escrita que se desenvolve dentro do Presídio Feminino Madre Pelettier junto às detentas que ali vivem com filhos na faixa etária de zero a três anos. Nascido em 1996 com o PROLER, transformou-se em um projeto interdisciplinar que já conta com a atuação de professores e alunos de diversos cursos do UniRitter. Para esta comunicação, no entanto, limitar-nos-emos a considerações referentes às atividades de leitura e de escrita. Pela leitura, o projeto visa propiciar o contato com outras realidades - reais ou fictícias -, procurando mobilizar o imaginário para suscitar a criação de universos textuais onde o sonho seja possível. A produção de narrativa oral e escrita integra o processo reflexivo previsto pelo projeto e se caracteriza como espaço de liberdade do dizer. Deste modo, o projeto procura contribuir para minimizar os efeitos das adversidades próprias de um ambiente de detenção e, ao mesmo tempo, desenvolver o nível de letramento das mães, o que deverá se refletir, indiretamente, no desenvolvimento sócio-lingüístico das crianças. No decorrer de 2008, a produção de escrita enfatiza a narrativa de experiências e histórias de vida, visando à reflexão sobre a própria condição humana e o resgate da auto-estima. Para manter o interesse do grupo, a metodologia e as estratégias de produção de leitura e de escrita precisam ser diversificadas e constantemente revistas. Como linha geral, procuramos sempre dar aos encontros um caráter informal e amistoso: ouvir o que elas têm a dizer, oferecer textos que possam suscitar o diálogo e despertar a imaginação, sugerir a produção escrita, incentivar a leitura dos próprios textos. Mas o que tem trazido melhores resultados são as atividades que prevêm alguma produção mais concreta. Durante o primeiro semestre de 2007 leram e criaram histórias e cada uma confeccionou um livro infantil; no segundo semestre confeccionaram máscaras venezianas que foram utilizadas para declamar poemas de Shakespeare e os seus próprios sem sentirem-se constrangidas. Para o final deste ano está prevista a confecção de um livro com o relato de experiências e narrativas próprias. Como resultados perceptíveis da interação leitor/texto, leitor/leitor e da própria interação entre os componentes do grupo destacamos o interesse crescente pela leitura e pequenas mudanças nas relações interpessoais.